

Discurso proferido pelo Deputado
GERALDO RESENDE (PMDB-MS),
em sessão no dia 24/08/2011.

**GESTÃO DA VILA OLÍMPICA: A ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL NÃO PODE NOS FALTAR**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

É com um gigantesco sentimento de frustração que vejo os jovens índios, além de famílias inteiras, encontrando os portões trancados da Primeira Vila Olímpica Indígena do País, que foi inaugurada no dia 09 de

maio deste ano, no município de Dourados, em Mato Grosso do Sul.

A beleza da festa de inauguração contrasta com a falta de manutenção deste importante equipamento público. A Vila Olímpica Indígena, que era para ser uma alternativa de lazer aos jovens e de convivência às famílias, na atualidade é um gigantesco elefante branco, que angustia as comunidades indígenas e constrange as lideranças políticas que tanto lutaram para a edificação da obra.

A idéia de se construir um complexo poliesportivo no meio das aldeias Jaguapiru e Bororó surgiu quando dos trabalhos da Comissão Especial, formada aqui nesta Casa, no ano de 2006, que investigou as causas das mortes de crianças indígenas por desnutrição na localidade. Como presidente desta Comissão, além de alocar, por meio de uma emenda individual, recursos para a construção da

Vila Olímpica, sensibilizei o então deputado Fernando Gabeira (PV-RJ), para também indicar uma de suas emendas individuais para assim garantir a primeira etapa desta obra, que significava a resposta para o anseio dos povos tradicionais.

No ano de 2008, com a certeza de que a administração municipal de Dourados realizaria a total gestão da estrutura, lutei muito e conquistamos recurso de programação, do Ministério do Esporte, para finalizar a segunda etapa desde equipamento público inédito e tão importante.

A Vila Olímpica Indígena é um investimento de cerca de R\$ 1,4 milhão, contempla uma quadra poliesportiva, um campo de futebol, pista para corrida, quadra de vôlei de areia, parque infantil, vestiários, dentre outros espaços que deveriam, neste momento, estarem de braços abertos para a população indígena.

Foi na inauguração da Vila Olímpica Indígena que fiquei sabendo o vácuo da gestão do complexo esportivo. O Governo do Estado afirmou não atuar em área indígena, tendo em vista questões legais e a administração municipal, para minha surpresa, não se comprometeu com a gestão, manutenção e o desenvolvimento de atividades no complexo esportivo.

Fiz e faço o que posso para que, o quanto antes, aquela estrutura sirva para o seu fim de origem. Apresentei um projeto piloto interministerial, envolvendo as pastas da Justiça, do Esporte, de Ciência e Tecnologia e da Saúde, para contemplar diversas ações. Já levei o tema para a Casa Civil, a intenção é equipar aquele ambiente com um Centro de Recuperação de viciados em Drogas, uma unidade de policiamento comunitário, com uma viatura e 10 câmeras de vigilância, além de uma programação de práticas esportivas.

Reitero que não houve equívocos quando planejamos disponibilizar aquela área de convivência e esporte as comunidades indígenas. No ano de 2006, tínhamos o compromisso, firmado com o então prefeito Laerte Tetila (PT), que a administração municipal de Dourados realizaria toda esta gestão, este compromisso foi reafirmado pelo prefeito sucessor, Ari Artuzi.

Todos sabem que a cidade de Dourados passou por uma aguda crise política provocando a necessidade de uma eleição extemporânea quando, em uma conjugação de forças políticas, elegeu-se Murilo Zauith.

Para favorecer a retomada da normalidade institucional, apoiei a eleição do atual prefeito e me coloquei a disposição para que o melhor para Dourados aconteça. Sendo assim, tenho absoluta certeza: o melhor para as comunidades indígenas do entorno da Vila Olímpica é que

a administração municipal cumpra o compromisso com os povos indígenas e realize a gestão daquele equipamento público. Este compromisso pode significar a retirada de mais de 8 mil jovens e crianças indígenas da rota da prostituição, das drogas e da violência. Quero crer que a administração municipal não vai nos faltar neste momento.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

PMDB/MS